

OPINIÃO

MAIOR INVESTIMENTO DA HISTÓRIA É PASSAPORTE PARA O FUTURO DO AGRO

ITAMAR BORGES
Secretário da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

A CIÊNCIA sempre foi fundamental para o avanço na nossa sociedade, estando presente em vários momentos do nosso dia a dia, como ao tomar café da manhã, abastecer o carro ou nos vestir. Antes da pandemia de COVID-19, convivíamos intimamente com tecnologia e inovação, mas nem notávamos. Agora, vemos o quanto elas são essenciais para a nossa vida e como os investimentos são a garantia do nosso futuro.

Durante esse período, o governo de São Paulo pautou-se sempre pela Ciência e investiu pesado para termos o Instituto Butantan como um produtor de vacinas contra COVID-19. Esse investimento, porém, não se limita à área da Saúde. A sensibilidade do governador João Doria é alçada, também, ao agronegócio, responsável por cerca de 14% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual e fundamental para a retomada econômica do nosso estado.

Diante disso, em 27 de julho último, foi anunciado o maior investimento da história nos seis Institutos e onze Polos Regionais de Pesquisa ligados à Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Ao todo, serão liberados R$ 52 milhões para a modernização da infraestrutura física e laboratorial das unidades, permitindo um melhor atendimento das demandas de inovação e pesquisa.

Esse montante configura o triplo do maior investimento feito até então, em 2009, época em que foram destinados R$ 17 milhões às unidades de pesquisa ligadas à Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA). Além do avanço no conhecimento, os novos investimentos serão fundamentais para que disponibilizemos novos produtos e serviços para o agro, fomentando diferentes atores das cadeias produtivas.

Os recursos serão destinados à criação de *hubs* de inovação e suporte para *start-ups* com perfil para o agronegócio e à implantação de uma rede de inovação inicialmente na capital paulista, em Campinas, em Nova Odessa e em Ribeirão Preto. Também ampliaremos a capacidade produtiva de antígenos para teste de brucelose e tuberculose em bovinos, na área de alimentos seguros livres de resíduos de pesticidas e nos programas de melhoramento genético vegetal, fornecendo aos agricultores, em breve, materiais mais resistentes a pragas e doenças e aos efeitos climáticos extremos.

Implantaremos novas linhas de pesquisa e análises para avaliação de segurança, inocuidade e saudabilidade dos alimentos e oferecimento de novos serviços tecnológicos a pequenas e médias indústrias. Aceleraremos a definição de parâmetros para a pecuária sustentável, com a Secretaria atuando como certificadora de empresas de pecuária e seus produtos como Carne Carbono Zero, e apoiaremos a gestão de recursos naturais aquáticos, atendendo as necessidades de sustentabilidade da qualidade da água em projetos de aquicultura.

Esses recursos serão fundamentais para avançarmos em diversas áreas dos nossos Institutos, desenvolvedores de pesquisa aplicada, sempre apoiada pela iniciativa privada (por meio de fundações) e por agências de fomento (como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP).

Estamos carimbando o nosso passaporte para o futuro, com o crescimento do agro e de todo o nosso estado. ■

Em julho último, foi anunciado o investimento de R$ 52 milhões para a modernização da infraestrutura física e laboratorial de seis Institutos e onze Polos Regionais de Pesquisa ligados à Secretaria de Agricultura e Abastecimento.